



Curso de Especialização em **Neurociência e Psicologia Aplicada**
Estrutura Curricular – disciplina/carga horária.

1° MÓDULO: Neurociências e Processos Psicológicos Básicos.	
Neuroanatomia e neurofisiologia	32 h/a
Sensação e Percepção	32h/a
Consciência e suas bases neurobiológicas	32h/a
Atenção e Memória	32h/a
Carga horária total do módulo	128h/a
2° MÓDULO: Neurociências e Processos Afetivos e Cognitivos.	
Pensamento e Linguagem	32h/a
Inteligência e Criatividade	32h/a
Cognição social e personalidade	32h/a
Trabalho, motivação e stress	32h/a
Carga horária total do módulo	128h/a
3° MÓDULO: Neurociência e Sociedade.	
Neurociências, Saúde e Qualidade de Vida	32h/a
Neurociência aplicada à Educação e Aprendizagem	32h/a
Neurociências nas Instituições	32h/a
Neurociência aplicada à Economia e ao Marketing	32h/a
Carga horária total do módulo	128h/a
Aplicação do Conhecimento	48h/a à distância
Total da carga horária do curso	432h/a



IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINA 1

1. Nome da Disciplina: Neuroanatomia e neurofisiologia

2. Carga horária: 32h/a

3. Ementa: Esta disciplina apresenta as bases neuroanatomofisiológicas dos processos psicológicos. Aborda-se morfofuncionalmente o sistema nervoso, suas estruturas macroscópicas, desenvolvimento ontogenético e conceitos de fisiologia, subsidiando o entendimento das bases neurológicas do comportamento, emoção e cognição.

4. Objetivo: Conhecer as estruturas macroscópicas e estudar a fisiologia do sistema nervoso, bem como suas interrelações com a cognição e emoção. Embasar outras disciplinas do curso, fornecendo subsídios necessários para a compreensão das neurociências.

5. Conteúdo programático: Neuroanatomia funcional. Conceitos fundamentais em neurofisiologia. Neurofisiologia celular e transmissão sináptica. Desenvolvimento do cérebro. Sensação. Sistema motor. Neuroplasticidade. Bases neurobiológicas da aprendizagem e memória. Bases neurobiológicas da razão e das emoções. Bases neurobiológicas da linguagem. Técnicas de neuroimagem. Estudos de caso.

6. Bibliografia

Bibliografia básica

GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. Neurociência cognitiva: *A biologia da mente*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.

LENT, Roberto. Cem bilhões de neurônios? Conceitos Fundamentais de neurociências. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

MACHADO, Angelo B, M. Neuroanatomia funcional. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.



Bibliografia complementar

CARLSON, N. R. Fisiologia do comportamento. São Paulo: Manole, 2002.

CORTEZ, C.; MARTINS, D. S. Fisiologia aplicada à Psicologia: Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.

KANDEL, E.; SCHWARTZ, J.; JESSEL, T. *Fundamentos da Neurociência e do Comportamento*. Rio de Janeiro: Guanabara; Koogan, 2000.

DISCIPLINA 2 1.

Nome da Disciplina: Sensação e Percepção

2. Carga horária: 32h/a

3. **Ementa:** Esta disciplina apresenta as bases fisiológicas e a organização dos sistemas sensoriais, bem como input e processamento de informação. Aborda os conceitos relacionados à percepção, tal como forma, profundidade e movimento, além de temas associados à interpretação perceptiva.

4. **Objetivo:** Apresentar os conceitos fundamentais da sensação e da percepção com o objetivo de compreender input e processamento de informações, os quais são base para a compreensão dos processos envolvidos na aprendizagem e no comportamento.

5. **Conteúdo programático:** Sistemas sensoriais, recepção e transdução. Organização perceptiva: percepção da forma, profundidade e movimento. Teorias ascendentes (bottom-up) e descendentes (top-down). Privação sensorial e adaptação perceptiva. Déficits perceptivos (agnosias e ataxias).

6. **Bibliografia**

Bibliografia básica

KOLB, B.; WISHAW, I.Q. Neurociência do Comportamento. SP: Manole, 2003.

GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. Neurociência cognitiva: A biologia da mente. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.



MYERS, David G. Psicologia. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SCHIFFMAN, H. R. Sensação e Percepção. Rio de Janeiro: LTC, 2005

Bibliografia complementar

BEAR, M.F.; CONNORS; B.W.; PARADISO, M.A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. Artmed, 2008.

STERNBERG, RJ. Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2008

DISCIPLINA 3

1. Nome da Disciplina: Consciência e suas bases neurobiológicas

2. Carga horária: 32h/a

3. Ementa: A disciplina aborda questões relativas aos aspectos da consciência e suas funções envolvidas, relacionando a consciência a outros processos psicológicos básicos, sob o olhar/enfoque da neurociência.

4. Objetivo: Compreender o conceito de consciência, suas funções e as bases neurobiológicas envolvidas. Discutir o desenvolvimento da consciência e seus diferentes estados mentais. Conhecer os processos conscientes e inconscientes (automáticos) e como eles interagem e participam da execução de comportamentos complexos. Promover a reflexão e discussão sobre a interferência de condições fisiológicas e ambientais responsáveis por alterações na consciência.

5. Conteúdo programático: Definição de consciência. Funções da consciência. Bases neurobiológicas da consciência. Processos conscientes e processos automáticos. Estados da consciência: sono e sonho, alteração da consciência pelo uso de drogas psicoativas, hipnose. Relação da consciência com outros processos psicológicos básicos. **6. Bibliografia**

Bibliografia básica

DAMÁSIO, A. O sentimento de si: o corpo, a emoção e a neurobiologia da consciência. Ed.: Europa-América, 2000.



GAZZANIGA, M.S., HEATHERTON, T.F. Ciência Psicológica: mente, cérebro e comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MYERS, D. Psicologia. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

Bibliografia complementar

CAMPOS, A; SANTOS, A. M. G., XAVIER, G. F. A consciência como fruto da evolução e do funcionamento do sistema nervoso. Psicologia USP, São Paulo, v. 8, n.2, pp. 181-226, 1997.

DAMÁSIO, A. E o cérebro criou o homem. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

GAZZANIGA, M.S., IVRY, R. B., MANGUN, G. R. Neurociência cognitiva – a biologia da mente – 2ª.Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SACKS, O. O homem que confundiu sua mulher com um chapéu. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

DISCIPLINA 4 1.

1. Nome da Disciplina: Atenção e Memória

2. Carga horária: 32h/a

3. Ementa A disciplina apresenta os processos psicológicos básicos como atenção e memória, suas bases neurobiológicas e a influência do ambiente externo nesses processos.

4. Objetivo: Compreender os conceitos de atenção e memória. Discutir sobre seus principais modelos e funções. Conhecer as bases neurais envolvidas nesses processos psicológicos, além de refletir sobre o papel fundamental que exercem em todas as situações cotidianas.

5. Conteúdo programático: Definição de memória. Codificação, armazenamento e recuperação. Tipos de memória. Bases neurais das memórias. Esquecimento. Falsas memórias e os processos reconstrutivos. Memória e atenção. Conceituação de atenção.

Tipos de Atenção. Funções da atenção. Neurofisiologia da atenção. Processos automáticos e processos voluntários. Alterações da atenção.

6. Bibliografia



Bibliografia básica

BADDELEY, A.; ANDERSON, M.C.; EYSENCK, M.W. Memória. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BEAR, M.F., CONNORS, B.W., PARADISO, M.A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3ª.Ed. Artmed, 2008.

STERNBERG, R.J. Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2008. Capítulos: 3, 5 e 6.

Bibliografia complementar

SQUIRE, L.R.; KANDEL, E.R. Memória: da mente as moléculas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

KANDEL, E.R. Em busca da memória: o nascimento de uma nova ciência da mente. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

PERGER, G.K.; OLIVEIRA, R.G.; ÁVILA, L.M.; STEIN, L.M. Memória, humor e emoção. *Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul*, vol.28, n.1, pp. 61-68, 2006.

ARAÚJO, R. R.; CARREIRO, L. R. R. Orientação voluntária e automática da atenção e indicadores de desatenção e hiperatividade em adultos. *Avaliação Psicológica*, v. 8, n.3, p. 325-336, 2009.

SEABRA, A. G.; DIAS, N. M. *Avaliação neuropsicológica cognitiva: atenção e funções executivas*. Vol. 1. São Paulo: Editora Memnon, 2012.

DISCIPLINA 5 1.

Nome da Disciplina: Pensamento e Linguagem



2. Carga horária: 32h/a

3. **Ementa:** Esta disciplina apresenta os conceitos relacionados à resolução de problemas e tomada de decisão, além de descrever e discutir as propriedades e desenvolvimento da linguagem.

4. **Objetivo:** Apresentar os conceitos que subjazem a compreensão do pensamento, a resolução de problemas e a linguagem, bem como as relações entre estes conceitos.

5. **Conteúdo programático:** Conceitos, resolução de problemas, tomada de decisão e formação de julgamento. Natureza, aquisição e desenvolvimento da linguagem. Bases neurobiológicas da linguagem. Estrutura da linguagem (fonologia, morfologia, semântica e sintaxe). Relações entre pensamento e linguagem. Linguagem no contexto social. Alterações da linguagem.

6. Bibliografia

Bibliografia básica

GAZZANIGA, M. S.; IVRY, R. B.; MANGUN, G. R. Neurociência cognitiva: *A biologia da mente*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006.

MYERS, David G. Psicologia. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

STERNBERG, R. J. Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LIMONGI, S. C. O. Fonoaudiologia - Informação para a formação: Linguagem: Desenvolvimento normal, alterações e distúrbios. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

PINKER, S. Do que é feito o pensamento: A língua como janela para a natureza humana. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

Bibliografia complementar

BEAR, M.F., CONNORS, B.W., PARADISO, M.A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3ª.Ed. Artmed, 2008.

GIL, R. Neuropsicologia. São Paulo: Santos, 2002.



DISCIPLINA 6

1. Nome da Disciplina: Inteligência e Criatividade

2. Carga horária: 32h/a

3. Ementa: Esta disciplina apresenta as definições psicométricas e da psicologia cognitiva sobre inteligência e criatividade, os modelos que descrevem suas estruturas e funções, os fatores comumente associados, etiologias das diferenças individuais e seu impacto no comportamento adaptativo e na sociedade.

4. Objetivo: Conhecer os principais conceitos e definições relacionados à inteligência e criatividade, os modelos teóricos explicativos destes construtos e as variáveis ambientais e neurobiológicas com as quais estão relacionados.

5. Conteúdo programático: História e definição de inteligência e criatividade. Modelos Psicométricos. Modelos de processamento da informação. Aspectos genéticos e ambientais relacionados à inteligência e criatividade. Solução de problemas e criatividade. Raciocínio e Tomada de Decisão. Inteligência e Criatividade como preditoras de sucesso acadêmico e profissional.

6. Bibliografia

Bibliografia básica

FLORES-MENDOZA, CF; COLOM, R. Introdução à Psicologia das Diferenças Individuais. Porto Alegre: Artmed, 2006. Capítulos: 3-7,16-20.

STERNBERG, RJ. Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: Artmed, 2008. Capítulos: 11, 12 e 13.

WECHSLER, SM. Criatividade: Descobrimo e Encorajando. Contribuições teóricas e práticas para as mais diversas áreas. Campinas: Editora Psy, 1998.

Bibliografia complementar

NAKANO, TC. Criatividade e inteligência em crianças: habilidades relacionadas? *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. 2012, Vol. 28 n. 2, pp. 149-159.

CANDEIAS, A; ALMEIDA, L; ROAZZI, A; PRIMI, R. *Inteligência: Definição e Medida na Confluência de Múltiplas Concepções*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.



LEMOS, G; ALMEIDA, LS; GUISANDE, MA; PRIMI,R. Inteligência e rendimento escolar: análise da sua relação ao longo da escolaridade. *Revista Portuguesa de Educação*, 2008, 21(1), pp. 83-99.

PRIMI, R. Inteligência: Avanço nos modelos teóricos e nos instrumentos de medida. *Avaliação Psicológica*, v.1, p. 67-77, 2003.

PRIMI, R. A Inteligência Fluida: Definição fatorial, cognitiva e neuropsicológica. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, vol.12, n.23, p.57-75, 2002.

PRIMI, R; SATOS, A.A; VENDRAMINI, C.V; TAXA,F; MULLER, F.A; LUKJANENKO, M.F; SAMPAIO, I.S. Competências e Habilidades Cognitivas: Diferentes Definições dos Mesmos Construtos. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v.17, n2, p.151-159, 2001.

DISCIPLINA 7

1. Nome da Disciplina: Trabalho, motivação e stress.

2. Carga Horária: 32h

3. Ementa: A disciplina apresenta o campo do trabalho na atualidade considerando as implicações dos processos de saúde-doença na dimensão cognitiva. Aborda os temas da motivação e do stress no trabalho através de teorias cognitivas, bases neurobiológicas subjacentes e práticas de intervenção cognitiva que contribuem para a saúde mental do trabalhador.

4. Objetivo: Discutir as implicações das atividades de trabalho no desenvolvimento humano pela perspectiva neurocientífica, apresentando as bases neurobiológicas e técnicas de manejo dos estados de motivação e stress.

5. Conteúdo Programático: Trabalho enquanto atividade humana essencial para o desenvolvimento cognitivo e psicossocial. Teorias de motivação para o trabalho. Bases neurobiológicas da motivação e recompensa. Stress no trabalho: síndrome de burnout. Alterações fisiológicas, neuroendócrinas e cognitivas associadas ao stress.

Técnicas de manejo da motivação e do stress no ambiente de trabalho.

6. Bibliografia



Bibliografia básica

BERGAMINI, C. W. (2011) Motivação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 256p.

DUVAL, F.; GONZALEZ, F.; RABIA, H. Neurobiología del estrés. Rev. chil. neuropsiquiatr. 2010, vol.48, n.4, pp. 307-318 .

Bibliografia complementar

GAZZANIGA, M. S., HEATHERTON, T. F. (2005). Ciência Psicológica: Mente, Cerebro e Comportamento. São Paulo: Artmed, 624p.

NORTE, C. E. Impacto da terapia cognitivo-comportamental nos fatores neurobiológicos relacionados à resiliência. Rev. psiquiatr. clín. [online]. 2011, vol.38, n.1, pp. 43-45.

DOMINGOS, M. C. R. Abordagem neuropsicológica das alterações na atenção e memória no síndrome de Burnout. Tese de Doutorado. Departamento de Educação.

Universidade de Aveiro. Portugal. 2011.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA 8

1. Nome da Disciplina: Cognição social e personalidade.

2. Carga horária: 32h/a

3. Ementa: Esta disciplina apresenta os modelos psicométricos sobre personalidade, suas bases neurobiológicas e relação com o ambiente e aspectos cognitivos, define cognição social e apresenta suas bases neurobiológicas.

4. Objetivo: Conhecer as definições de personalidade e cognição social bem como as bases neurobiológicas subjacentes a personalidade e aos comportamentos que se estabelecem a partir das relações sociais.



5. **Conteúdo programático:** Definição de personalidade. Teorias psicométricas da Personalidade. Bases biológicas da personalidade. Ambiente e personalidade. Personalidade e Cognição. Definição de cognição social. Bases neurobiológicas do comportamento afetivo e emocional. Diferença de gênero na cognição social.

6. **Bibliografia**

Bibliografia básica

GAZZANIZA, M. O Cérebro Social: a descoberta das redes do pensamento. Editora Instituto Piaget, 1995.

FLORES-MENDOZA, CF; COLOM, R. Introdução à Psicologia das Diferenças Individuais. Porto Alegre: Artmed, 2006. Capítulos: 11-15.

BARON-COHEN, S. Diferença Essencial: A verdade sobre o cérebro de homens e mulheres. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2004.

Bibliografia complementar

BEAR, MF; CONNORS, BW; PARADISO, MA. Neurociências: Desvendando o sistema nervoso central. Porto Alegre: Artmed Editora, 2008.

WALL, F. A Era da Empatia: Lições para uma sociedade mais gentil. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

ANDRADE, JM. Evidências de validade do inventário dos cinco grandes fatores de personalidade para o Brasil. Tese. Doutorado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações. Brasília, 2008.

LAMEIRA, AP; GAWRYSZEWSKI, LG; PEREIRA JR, A. Neurônios-espelho. *Psicologia USP*, 2006, 17(4), 123-133.

BRIZENDINE, L. Como as mulheres pensam. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

BUTMAN, J; ALLEGRI, RF. A Cognição Social e o Córtex Cerebral. *Psicol. Reflex. Crit.* v.14 n.2 Porto Alegre 2001.



DISCIPLINA 9

1. Nome da Disciplina: Neurociências, saúde e qualidade de vida

2. Carga horária: 32h/a

3. Ementa: A disciplina aborda os conceitos de saúde e qualidade de vida em sua relação com as neurociências. Conceitos como bem-estar, resiliência e felicidade também são apresentados. Discute-se a saúde mental e processos de autorregulação emocional. A relação neurociências-autorregulação-saúde mental-qualidade de vida-religião também é abordada.

4. Objetivo: Compreender como o conhecimento das neurociências pode ser útil no entendimento abrangente dos conceitos de saúde, bem-estar, saúde mental e qualidade de vida e na promoção destes construtos. Estimular a integração conceitual e interdisciplinaridade.

5. Conteúdo programático: Definições conceituais: saúde e qualidade de vida. Conceitos correlatos: bem-estar e felicidade. Felicidade e a psicologia positiva. Resiliência. Gerenciamento de estresse e autorregulação emocional. Religião e autorregulação emocional. Aportes das neurociências para a promoção de saúde mental. Aplicações e técnicas das neurociências para aprimorar a qualidade de vida.

6. Bibliografia Bibliografia básica

BUSS, P. M. Promoção da saúde e qualidade de vida. *Ciência e saúde coletiva*, v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000.

MOCAIBER, I.; OLIVEIRA, L.; PEREIRA, M. G.; MACHADO-PINHEIRO, W.; VENTURA, P. R.; FIGUEIRA, I. V.; VOLCHAN, E. Neurobiologia da regulação emocional: implicações para a terapia cognitivo-comportamental. *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 13, n. 3, p. 531-538, 2008.

Bibliografia complementar

GRAZIANO, L. D. A felicidade revisitada: um estudo sobre bem-estar subjetivo na visão da psicologia positiva. Tese de Doutorado. Instituto de Psicologia da USP. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2005.



DISCIPLINA 10

1. Nome da Disciplina: Neurociência aplicada à Educação e Aprendizagem.

2. Carga Horária: 32h

3. Ementa: Discutir a construção e aplicação de métodos de ensino para crianças, adolescentes e adultos que tenham como pressupostos as bases neurobiológicas do desenvolvimento cognitivo e dos processos de aprendizagem.

4. Objetivo: Apresentar as principais contribuições que os conhecimentos construídos na área das neurociências podem fornecer para as concepções e práticas educacionais de professores, pais e demais profissionais na área clínica e institucional.

5. Conteúdo Programático: Bases neurobiológicas da aprendizagem. Desenvolvimento cognitivo da infância à fase adulta. Tipos de aprendizagem. Treinamento de habilidades cognitivas para desenvolvimento de aprendizagem escolar e para o trabalho. Modalidades de ensino que favorecem a aprendizagem baseadas em evidências neurocientíficas.

6. Bibliografia Bibliografia básica

CARVALHO, F.A.H. **Neurociências e educação: uma articulação necessária na formação docente.** Trab. educ. saúde (Online). 2010, vol.8, n.3, pp. 537-550.

COSENZA, R.M.; GUERRA, L.B. **Neurociência e Educação: Como o Cérebro Aprende.** Porto Alegre: Artmed, 2011.

Bibliografia complementar

GONCALVES, T. N. R. Promoção de habilidades cognitivas e educação: um modelo de análise de programas de desenvolvimento cognitivo. Rev. Bras. Educ. [online]. 2010, vol.15, n.45 [cited 2012-07-13], pp. 564-579.

PUEBLA, R., TALMA, M. P. Educación y neurociencias: La conexión que hace falta. Estud. pedagóg. [online]. 2011, vol.37, n.2, pp. 379-388.

RATO, J.R.; CASTRO CALDAS, A. Neurociências e educação: Realidade ou ficção?



Actas do VII Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia. Universidade do Minho, Portugal, 4 a 6 de Fevereiro de 2010.

RELVAS, M.P. Neurociência e Educação: potencialidades dos gêneros humanos na sala de aula. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

DISCIPLINA 11

1. Nome da disciplina: Neurociências nas Instituições

2. Carga Horária: 32 h

3. Ementa: Esta disciplina apresenta o impacto das investigações da neurociência e suas aplicações na prática institucional com enfoque nos processos decisórios e julgamento moral, nas relações interpessoais, no contexto organizacional e jurídico.

4. Objetivo: Apresentar os conceitos fundamentais dos processos decisórios e as contribuições da neurociência para os diferentes contextos institucionais assim como discutir o impacto na prática institucional dos estudos das bases neurobiológicas além dos fenômenos dos processos psicológicos básicos relacionados à tomada de decisão e julgamento, processamento automáticos e controlados, o conflito entre razão e emoção, sentimentos morais e aspectos éticos nas diferentes áreas institucionais.

5. Conteúdo Programático: Definição de Tomada de Decisão. Processamento Automático e Controlado. Teoria do Prospecto. Heurística e Vieses. O conflito entre Razão e Emoção na Tomada de Decisão. Definição de Neuroética e aplicações.

Neurociência aplicada à área Jurídica.

6. Bibliografia

Bibliografia básica

KAHNEMAN, DANIEL. Rápido e Devagar: Duas formas de Pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

FERNANDEZ, Athaluapa e FERNANDEZ, Marly. Neuroética, Direito e Neurociências. Curitiba: Juruá, 2007.



Bibliografia complementar

YU OIH, Abrahan Sin (org). Tomada de Decisões nas Organizações: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva: 2011.

NASCIMENTO, Alex. Neuroadministração: Contribuições da Neurociência para a Gestão de Pessoas. *Revista Eficaz*, 2012. ISSN 2178-0552.

ALMADA, Leonardo F. As Relações Neurais de Interação e Integração entre Raciocínio Moral e Emoções: um Diálogo das Neurociências com as Éticas Contemporâneas. *ethic@*, v. 9, n. 1 p. 89 - 109 Jun 2010

STEIN, Lilian M. e NEUFELD, Carmem B. Falsas Memórias: Porque lembramos de coisas que não aconteceram? *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, v.5, n.2, 2001.

FREITAS, MÁRCIA A. S. Neurodireito: as implicações jurídicas das descobertas da neurociência. II Colóquio de Pesquisa – Panorama de Pesquisa em Direito, São Paulo: Edifício, v.2, 2011.

DISCIPLINA 12

1. Nome da disciplina: Neurociência aplicada à Economia e ao Marketing
2. Carga Horária: 32h
3. Ementa: Esta disciplina apresenta a história tanto da Neuroeconomia quanto do Neuromarketing, as principais teorias e linhas de pesquisa na área, assim como o impacto do conhecimento das bases neurobiológicas e sua aplicação prática em diversas áreas desde a psicologia, economia, marketing, neurologia, neuropsicologia, psicologia social, administração, entre outras.
4. Objetivo: Apresentar as contribuições práticas dos estudos em Neuroeconomia e Neuromarketing sobre as bases neurobiológicas dos processos decisórios, decisões nas relações interpessoais e os diferentes níveis de interação, nas interações de grupo, nas escolhas e comportamentos do consumidor nas diversas áreas de atuação assim como discutir os aspectos éticos envolvidos no conhecimento sobre o



consumo e estratégias de marketing.

5. Conteúdo Programático: História da Neuroeconomia. Tomada de Decisão: Risco e Ambiguidade. Tomada de Decisão Intertemporal. Teoria dos Jogos. Neuroeconomia Social: Tomada de Decisão nas Relações Interpessoais e de Grupais. História do Neuromarketing. O Cérebro e o Consumo. Contribuições dos estudos de Neuromarketing na prática e suas limitações.

6. Bibliografia:

Bibliografia básica

ROCHA A. e ROCHA, F.T. Neuroeconomia e Processos Decisórios- De que maneira o seu cérebro toma decisões? Editora: LCT, 2011.

FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos- Com aplicações em Economia, Administração e Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

PRADEEP, A.K. O Cérebro Consumista- Conheça os segredos mais bem guardados para vender para a mente subconsciente. São Paulo: Editora Cultrix, 2012.

LINDISTROM, Martin. A Lógica do Consumo: verdades e mentiras sobre por que compramos. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.

Bibliografia complementar

DAMÁSIO, A R. O Erro de Descartes: Emoções, Razão e o Cérebro Humano. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

CAMPANHÃ, Camila. Estudo Preliminar sobre Potenciais Cognitivos em Tarefa de Tomada de Decisão Social. Dissertação (Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2010.

MOREIRA, B.C.M.; PACHECO, A.F.A. e BARBATO, M.B. Neuroeconomia e Neuromarketing: imagens cerebrais explicando as decisões humanas de consumo.

Ciências & Cognição, v.16, n.1, p. 099-111, 2011.

CAMARGO, Pedro. Neuromarketing - Decodificando a mente do consumidor. Porto:



Edições IPAM, 2009.

CABRA, M. e BREZZO, R. O Novo Marketing. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SOARES NETO, J.B. e ALEXANDRE, M.L. Neuromarketing: Conceitos e Técnicas de Análise do Cérebro do Consumidor. XXX Encontro da ANPAD, 2007.

ALMEIDA, F.C.; LEOCÁDIO, A.L.; VALE, A.O.; GONZÁLES, N. e GELEILATE, M. Neuromarketing: indo além do tradicional comportamento do consumidor. VII Convibra Administração, 2010.

DISCIPLINA 13

Nome do Componente Curricular: Aplicação de Conhecimento

Carga Horária: 48h/a

Ementa:

O componente promove o desenvolvimento do Trabalho de Aplicação de Conhecimento, com base no método prático e aplicado, o qual direciona o aluno para a resolução de um desafio ou problema real vivenciado por uma determinada instituição, utilizando os conceitos e práticas abordados ao longo do curso.

Objetivo:

Capacitar o participante para investigar, analisar e compreender as causas e as implicações de questões identificadas no contexto institucional; e com base no diagnóstico e na pesquisa bibliográfica, propor intervenções específicas, visando a superação ou solução dos problemas identificados.

Conteúdo Programático:

- Definição do problema do contexto institucional a ser resolvido;
- Descrição das características e funcionamento da instituição;
- Diagnóstico origens e implicações da questão a ser resolvida;
- Pesquisa bibliográfica sobre o tema;
- Elaboração e fundamentação de proposta de intervenção.

Bibliografia:

Básica:



ANGROSINO, Michael. *Etnografia e observação participante*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BLEGER, José. *Psico-higiene e psicologia institucional*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

RICHARDSON, Roberto Jarry. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2016.

YIN, Robert. *Estudo de caso – planejamento e métodos*. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Complementar:

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

ISKANDAR, J. I. *Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos*. Curitiba: Juruá, 2015.

GODOI, Chistiane K; BANDEIRA DE MELLO, Rodrigo e SILVA, Anielson Barbosa. *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. São Paulo: Saraiva, 2006

LAKATOS, E. M; MARCONI, M. A. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados*. São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2013.